

Fórum Internacional discute tendências

Com transmissão ao vivo do CRA-RJ, FIA/CMA analisam o futuro da Administração



Matéria especial sobre o XIII FIA e IX CMA destaca os momentos mais importantes do evento e explica os pontos vitais de cada conferência realizada em Gramado (RS)

Setor de Fiscalização do CRA-RJ requisita a impugnação do concurso da Finep para Analista de Gestão e Planejamento por não pedir formação específica na área de Administração

**Sede: Rua Professor Gabizo, 197, Tijuca
Rio de Janeiro (RJ) – CEP 20271-064**

Telefone: (21) 3872-9550

www.cra-rj.org.br

Central de Atendimento Pessoa Física:

(21) 3872-9612/3872-9618

registro@cra-rj.org.br;

atendimento@cra-rj.org.br

Registro de Empresas: (21) 3872-9626

rpj@cra-rj.org.br

Fiscalização: (21) 3872-9622

fiscal@cra-rj.org.br

Dívida Ativa: (21) 3872-9551

gediv@cra-rj.org.br

Carteira de Estudante: (21) 3872-9649

estudante@cra-rj.org.br

Cadastro: cadastro@cra-rj.org.br

Secretaria: cra-rj@cra-rj.org.br

**A Revista Administração é uma
publicação bimestral do CRA-RJ
As opiniões emitidas nas entrevistas e artigos
publicados em cada edição são de inteira
responsabilidade de seus autores.**

Casas do Administrador

Centro-Sul Fluminense - Sede em Volta Redonda
Adm. Marco Aurélio Lima de Sá
(marcoareliosa@gmail.com / (24) 99994-5875)
Rua nº 40, 20 - salas 209 a 211 - Edifício Shopping 33/
Torre I - Vila Santa Cecília - Cep: 27260-200 - Tels.:
(24) 3347-4844
E-mail: cravoltaredonda@cra-rj.org.br
Horário de atendimento: 9h às 18h

Serrana I - Sede em Petrópolis
Adm. André Gustavo Cunha Rocha
(agcr@oi.com.br / (24) 98817-6702)
Rua do Imperador, 288 / sala 1.012 - Edifício
Shopping Center Pedro II- Centro - Petrópolis - RJ
Cep: 25620-000 - Tels.: (24) 2237-5555
E-mail: crapetropolis@cra-rj.org.br
Horário de atendimento: 12h30 às 18h30

Serrana II - Sede em Teresópolis
Adm. Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves
(rodolpho1@br.inter.net / (21) 99622-2418)
Representante substituto: Adm. Jucimar André Sec-
chin - (21) 8180-4176
Av. Feliciano Sodré, 864, lj 121, Várzea - Teresópolis
RJ - Cep: 25963-027 - Tels.: (21) 2742-3965
E-mail: crateresopolis@cra-rj.org.br
Horário de atendimento: 9h às 12h e de 14h às 17h.

Serrana III - Sede Nova Friburgo
Adm. Zoroastro Esteves Gonçalves
(zoroastres@uol.com.br / (22) 98809-0755)
Rua Duque de Caxias, 01, lojas 62 e 63, Ed. Empres-
arial Mezzannio's - Centro - Nova Friburgo - RJ Cep:
28613-060 - Tels.: (22) 2521-1695
E-mail: crafriburgo@cra-rj.org.br
Horário de atendimento: 12h às 18h.

Grande Niterói
Adm. Leocir Dal Pai
(dalpai@ig.com.br / (21) 98690-0760)
Av. Ermani do Amaral Peixoto, 500, sala 608 - Centro
Niterói - RJ - Cep: 24020-077 - Tels.: (21) 2620-1659
E-mail: craniteroi@cra-rj.org.br
Horário de atendimento: 12h às 18h.

Região dos Lagos - Sede em Cabo Frio
Adm. Clésio Guimarães Faria
(clesiofadm@bol.com.br / (22) 98828-3105)
Avenida Assunção nº 893, salas 202 e 203
São Bento - Cabo Frio - RJ - Cep: 28906-200
Tel.: (22) 2643-3287
E-mail: cracabofrio@cra-rj.org.br
Horário de atendimento: 9h às 15h.

Norte Fluminense I - Sede em Macaé
Adm. Jorge Martins Adegas
(jorgeadegas@yahoo.com.br / (22) 98136-2080)
Av. Rui Barbosa, 698 / sala 302 - Ed. Tropical Plaza
Shopping - Centro - Macaé - Cep: 27910-362
Tels.: (22) 2762-0127 / 2762-7550
E-mail: cramacae@cra-rj.org.br
Horário de atendimento: 9h às 13h e 14h às 16h

Norte Fluminense II - Campos dos Goytacazes
Adm. Manoel Francisco D'Oliveira
(manoelfdoliveira@yahoo.com.br / (22) 98450-1867)
Praça São Salvador, nº 41, salas 1.012 e 1.013 - Ed.
Ninho da Águia - Campos dos Goytacazes/RJ
Cep: 28010-000 - Tel.: (22) 2733-9684
E-mail: cracampos@cra-rj.org.br
Horário de atendimento: 9h às 12h e 13h às 16h.

DIRETORIA

Presidente:

Adm. Wagner Siqueira

Vice-presidente de Planejamento e

Desenvolvimento Institucional:

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

Vice-presidente de

Administração e Finanças:

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Vice-presidente de

Educação, Estudos e Pesquisas:

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Vice-presidente de

Fiscalização Profissional:

Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus

Vice-Presidente de Registro Profissional:

Adm. Marcus Vinicius Seixas

Conselheiros

Titulares

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Adm. Edson Machado

Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

Adm. Leocir Dal Pai

Adm. Marcus Vinicius Seixas

Adm. Paulo César Teixeira

Adm. Reginaldo Souza de Oliveira

Adm. Sonia Marra

Adm. Wagner Siqueira

Adm. Wallace de Souza Vieira

Suplentes

Adm. Andréa Brites

Adm. Antonio Marcos de Oliveira

Adm. Carlos Eduardo Del Negro Sansone

Adm. Ernesto Alves Portugal

Adm. Gerson Moreira da Rocha

Adm. Jacaúna de Alcântara

Adm. Marco Aurélio Lima de Sá

Adm. Miguel Luiz Marun Pinto

Adm. Pedro Paulo Leite do Vale

Adm. Raul Leal Pádua

Adm. William Pinto Machado

Conselheiros representantes junto ao CFA

Adm. Rui Otávio Bernardes de

Andrade (efetivo) e

Adm. Dacio Antonio Machado de

Souza (suplente)

Edição e produção: Equipe de Comunicação CRA-RJ

Cássio Barreto

Christiane Barbosa dos Santos

Érika dos Anjos

Felipe Penteado

Hely Miranda Jr.

Kátia Biaia

Luciana Ribeiro

Nádia Albano

Natan Tomé

Estagiários:

Isabela Resende

Josué Amador

Victória Servilhano

Dúvidas ou sugestões de pauta:

comunicacao@cra-rj.org.br

Foto de capa: Usina de Notícias

Fotos internas:

Comunicação CRA-RJ e Usina de Notícias

Sumário

04**Editorial**

Adm. Wagner Siqueira explica a importância da atuação ética dentro das organizações

**06****Capa**

XIII FIA e IX CMA são realizados com sucesso em Gramado (RS) e buscam entender as novas tendências para área de Administração

24**Autoatendimento****24****Fiscalização**

CRA-RJ solicita a impugnação de concurso da Finep que não pede formação específica na área de Administração

25**Agenda de eventos para o mês de dezembro****26****Agenda Presencial UCGN****30****Eventos Interior****32****Rádio CRA-RJ****33****TV CRA-RJ**

Editorial

Ética de convicções ou ética de resultados?

Há muitas maneiras de se mentir no mundo das organizações, como, de resto, na vida em geral. Você pode fazer afirmações que não são verdadeiras, superestimar ou subestimar circunstâncias e situações, reter informações que deveriam ser compartilhadas, distorcer fatos de seu interesse, contar meias verdades que redundam em mentiras dissimuladas com aparência de verdade.

Mas há uma só maneira de se dizer a verdade. A prática da ética das organizações requer convicção, vontade política e competências adequadas para tornar as ações empresariais concretas e objetivas, minimizando as resistências e as incompreensões.

Suborno, espionagem industrial ou caixa 2 são práticas aéticas e ilegais, mas o que dizer da prática de embutir custos por fora nos preços anunciados ou das letras deliberadamente diminutas constantes nos contratos, para induzir o incauto à desinformação? São essas práticas éticas? Se os concorrentes as utilizam, você também está plenamente justificado por fazer o mesmo? Ou, na verdade, são apenas desculpas esfarrapadas para as mesmas práticas aéticas?

É quase um lugar-comum a afirmativa de que se pode muito bem mentir com as estatísticas, pois, dependendo da forma como os números e gráficos são apresentados, causam percepções inteiramente diversas. Como você se comporta quando instado por sua gerência a fazer isso?

As organizações, assim como, individualmente, as pessoas que as integram, precisam estabelecer e seguir diretrizes e parâmetros de comportamentos e de atividades como referências para as suas ações. Abandonar a busca pela promoção do lucro a qualquer custo e o uso das justificativas trapaceiras de que os fins justificam os meios, certamente balizarão desempenhos organizacionais e individuais bem mais éticos.



As pessoas compartilham e seguem ideias quando há um clima de confiança mútua e de franqueza que as permite prosperar. No entanto, muitos dos mais caros fundamentos de confiança e de credibilidade têm sido desgastados pelo alucinante processo de mudanças econômicas e sociais a que somos todos submetidos nestes turbulentos tempos de globalização.

Organizações sólidas e tradicionais, consagradas por décadas e décadas de sucesso e de credibilidade, também sofrem verdadeiros abalos sísmicos, quando não profundas crises de confiança e de imagem junto à opinião pública.

O sistema político, então, nem se fala. É generalizadamente tratado com descrença e cinismo.

Tudo isto nos conduz inelutavelmente à necessidade imperiosa do desenvolvimento de uma verdadeira onda de transformação nas instituições públicas e privadas, com vistas a dotá-las de um maior nível de confiabilidade e de credibilidade no conjunto da sociedade.



Na medida em que o caráter da economia continuar a evoluir em direção a uma produção crescentemente globalizada e à valorização exponencial do comércio de serviços, mais necessidades terão as organizações de ostentar confiabilidade e credibilidade junto aos seus mais diferentes interlocutores. Quanto mais a divisão internacional do trabalho expandir-se, mais dependeremos de bens e produtos que sequer compreendemos como são produzidos, cujas origens vêm de longínquas fábricas estrangeiras, localizadas em países que mal conseguimos identificar nos mapas.

O empreendedorismo, viés moderno e inovador da nova economia, somente floresce quando protegido por altas taxas de tolerância e compreensão para o fracasso não desejado, quando há confiança nas pessoas para que elas possam aprender com o erro, incorporar aprendizagens por meio da experiência, sentir-se livres para começar de novo, tentar mais uma, duas ou dez vezes. 

FIA discute o futuro da Administração

XIII Fórum Internacional e IX Congresso Mundial de Administração, em Gramado

A noite da cerimônia de abertura do XIII Fórum Internacional de Administração e IX Congresso Mundial de Administração, no dia 30 de novembro, foi marcada por grande emoção e celebrações culturais. Conferencistas nacionais e internacionais, Administradores e presidentes do Conselho Federal e dos Regionais de Administração do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais participaram da solenidade, bem como da apresentação do Hino Nacional Brasileiro, comandada pela cantora Fátima Gimenez, em Gramado, no Rio Grande do Sul.

Os conferencistas reuniram-se para discutir sobre o tema central do evento, “O futuro: da Administração, das carreiras e dos negócios no mundo em reconfiguração” em painéis que aconteceram ao longo dos quatro dias de evento. Com muita expectativa, os Administradores assistiram aos componentes da mesa de abertura exporem suas contribuições acerca do segmento Administrativo e as perspectivas do FIA/ Mundial.

A presidente do CRA-RS, Adm. Cláudia de Salles Stadlober, saudou a plateia e os membros da mesa pela presença e ressaltou que o evento é um diferencial no universo da Administração.

“Temos hoje a oportunidade de nos envolvermos em um momento grandioso de desenvolvimento do nosso conhecimento e da Administração com palestras de nossos renomados colegas”, disse Stadlober.

O Adm. Marcos Silva Ramos, presidente do CRA-MG, também fez o uso da palavra.



Adm. Mauro Kreuz, Adm. Marcos Ramos, Christiane Bordin, Adm. Sebastião Mello, Adm. Cláudia Stadlober, A

“Hoje é o primeiro dia do futuro da Administração. O que aconteceu até agora aconteceu no passado, nós vamos começar a escrever uma nova história daqui pra frente”, avaliou o Administrador.

O presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira, também discursou durante a solenidade e ressaltou a importância da união entre os profissionais da área de Administração.

“Já somos muitos, mas podemos ainda ser muito mais se a mensagem que vamos extrair da discussão

dos debates se traduzir em ações concretas. Com isso, a Administração passa a ocupar um papel importante

“Já somos muitos, mas podemos ser ainda mais se a mensagem que vamos extrair da discussão dos debates se traduzir em ações concretas”

ação e seus impactos na sociedade

rio de Janeiro (RJ), reuniu gestores brasileiros e estrangeiros em quatro dias de evento



Adm. Alessandro Barcellos, Adm. Wagner Siqueira, Adm. Valter Lemos e Adm. João Fernandes formam a mesa

no processo de cidadania, pois não há nenhuma atividade humana que não seja realizada através de uma

“A sociedade tem passado por mudanças, e é preciso estar preparado para essas transformações que impactam nossas vidas”

organização. Se nós queremos reconfigurar um novo mundo, sabemos sempre que o futuro é construído a partir das decisões que tomaremos no presente”, relatou o presidente, agradecendo aos Administradores pelo comparecimento e aos internautas que estavam acompanhando o evento pela internet:

“Gostaria de agradecer a presença de todos pessoalmente e dos que nos ouvem e nos veem na WebRádio e WebTV CRA-RJ. É de extrema importância a participação nos eventos da categoria para

incorporar o processo de luta contra a desagregação que ainda existe na profissão. A presença de vocês é um ato político de consciência profissional. Muito obrigado por esse gesto de amor à profissão e à Administração”, narrou Siqueira.

Também esteve presente o Adm. Sebastião Mello, presidente do CFA, que destacou a importância do tema do evento.

“É um assunto muito atual, pois a sociedade tem passado por constantes mudanças, e é preciso estar preparado para essas transformações, pois elas impactam direta e indiretamente nossas vidas. No mundo dos negócios, essas mudanças podem determinar, por exemplo, o sucesso ou o fracasso de uma empresa. Não podemos prever o futuro, mas podemos imaginá-lo e fazer todo o planejamento para então construí-lo”, disse Mello.

No fim da solenidade, os Adm. Valter Luiz de Lemos e Rogério de Moraes Bohn, membros do Comitê Gestor, fizeram uma imersão ao tema do congresso.

“Podemos influenciar o futuro dependendo de diversas variáveis, sem utopias, mas contextualizadas. O importante é saber qual o valor que podemos oferecer para a sociedade de amanhã. O hoje avança sempre rumo ao futuro, razão da nossa programação oficial”, disse Lemos, passando o microfone para Bohn, que apresentou um vídeo ilustrando ao público o que poderiam esperar para os próximos dias de evento.

A celebração teve como encerramento mais uma apresentação da cantora Fátima Gimenez e, em seguida, um coquetel dedicado aos integrantes do FIA/Mundial. 

China é aposta de empresários

Palestrantes falam sobre o declínio do PIB dos EUA e ascensão asiática

No dia 31 de outubro, o público presente ao XIII Fórum Internacional de Administração e no IX Congresso Mundial de Administração assistiu à primeira Conferência Internacional: “Megatendências para o futuro: o que podemos fazer agora para o futuro da Administração e dos Negócios”, com os americanos John e Doris Naisbitt. Também participaram do painel os Administradores Rogério Bohn, Marco Aurélio Ferreira e Mauro Bellini.

Os conferencistas debateram os cenários econômicos mundiais, principalmente o que se pode esperar no futuro dos países com grande potencial de ascensão, como a China.

John destacou um possível atraso dos Estados Unidos pelo contínuo declínio do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

“O futuro norte-americano está se deteriorando, pois não podemos avaliar com certeza o que acontecerá nos próximos anos. Essa incerteza está arruinando seu setor econômico e as nações emergentes vão passar o PIB dos EUA em breve”, avaliou John Naisbitt.

Sobre o Brasil, o conferencista ressaltou um fator que pode ser diferencial na economia brasileira: a cultura. O intenso fluxo cultural, além de atrair investimentos, leva o povo brasileiro a um amadurecimento social.

“A relação do país com o esporte e com os movimentos culturais é de rica contribuição para a economia brasileira”, revelou.

A China entrou no debate como protagonista. Doris Naisbitt cedeu suas avaliações sobre as questões sociais, políticas e econômicas asiáticas.

“Atualmente, ela exerce grande influência em qualquer parte do



Doris e John Naisbitt discursam sobre o futuro da Administração no cenário político mundial

mundo, mas há alguns anos atrás vivia situações de pobreza em algumas de suas cidades”, disse.

Quando questionada pelo Adm. Marco Aurélio Ferreira sobre a possibilidade de a China tornar-se a nova potência econômica mundial, Doris demonstrou acreditar nessa possibilidade.

“Apesar da política chinesa ser limitada, a economia tende a se desenvolver. Há dificuldades, como a poluição, por exemplo, mas a China funciona como uma grande empresa, se adaptando aos novos cenários para continuar em crescimento”, respondeu Doris.

O casal Naisbitt também abordou um tópico importante: a educação. Doris explicou que o desenvolvimento só acontece quando a educação passa a ser fator determinante, porém é um investimento caro, e uma das consequências da falta de incentivo é a perda de grandes talentos por parte das empresas nacionais e multinacionais.

John lembrou o ensino a distância e destacou que os estudantes e novos profissionais devem aproveitar estas e quaisquer outras oportunidades para se aperfeiçoarem e garantirem espaço no mercado de trabalho.

“A educação online e os cursos gratuitos estão ao alcance de bilhões de pessoas que antes poderiam não ter acesso. Isso pode ser uma revolução no ensino e esse movimento refletirá nos ambientes organizacionais ao redor do mundo”, expôs o palestrante.

Ao final do painel, o Adm. Mauro Bellini indagou a possibilidade de o povo chinês realizar uma revolução social. Em resposta, John Naisbitt explicou que a situação é delicada, pois as máquinas estão substituindo a mão de obra.

“O desemprego e a população estão aumentando consideravelmente e esse pode ser um fator favorável para que esse movimento popular aconteça”, apostou. 

Educação é a chave da evolução

Conferencista liga desenvolvimento com qualidade no ensino superior

“Desenvolvimento de carreiras na nova ordem mundial” foi uma das conferências internacionais do XIII Fórum Internacional de Administração e do IX Congresso Mundial de Administração, no dia 31 de outubro. A presidente do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul, Adm. Cláudia Stadlober, coordenou a apresentação, ministrada pelo P.h.D. norte-americano Alberto Cabrera.

O tema central foi as instituições de ensino superior e o panorama do mercado de trabalho atual em futuras e potências mundiais. Cabrera abriu sua apresentação falando sobre os valores da educação e citou-a como pilar para o desenvolvimento de uma sociedade democrática, principalmente para a população ao redor de centros de ensino de qualidade.

“As cidades que investiram na construção de instituições de ensino de nível superior se deram conta de que as regiões do entorno melhora-

ram, aprimoraram suas atividades e se tornaram mais avançadas. Essa constatação incentivou a aplicação de recursos em outros locais”, afirmou Cabrera.

A China novamente foi lembrada nos debates do FIA/Mundial. Nesta

“Seria interessante que o governo americano desenvolvesse um acompanhamento mais sólido aos universitários já formados e ativos”

conferência, a Adm. Cláudia Stadlober questionou o convidado sobre as universidades chinesas e a nova onda de empreendedorismo. Segundo ele, o país mostrou um grande avanço no sistema educacional.

“Nos últimos 30 anos, eles adotaram as estruturas de ensino norte-americanas, portanto não existem instituições 100% chinesas. Porém, o país está emergindo e tentando qualificar sua mão de obra, principalmente com o investimento tecnológico. Eles buscam atrair estudantes de outras partes do mundo para acrescentarem em suas negociações”, expôs Alberto.

Entrando no debate sobre os gastos dos Estados Unidos com esse setor, o conferencista ressaltou que indicadores mostram a despesa significativa dos norte-americanos com as universidades.

“Por conta desse gasto muito alto, seria interessante que o governo americano desenvolvesse um acompanhamento mais sólido aos universitários já formados e ativos, ou seja, que eles avaliassem melhor a qualificação desses profissionais ao saírem das instituições de ensino de nível superior”, analisou Cabrera. ♦♦



Alberto Cabrera, conferencista do FIA/Mundial, falou sobre a educação de nível superior e o crescimento de países que investem no setor

A inovação como quesito básico

O foco na formação de novos empreendedores é tema de palestra no FIA



Rivadávia Corrêa, painelistas que discutiu a nova era da inovação, junto ao Adm. Wagner Siqueira, presidente do CRA-RJ e coordenador do painel

As novidades do empreendedorismo é assunto debatido em toda parte do mundo atualmente. E ele não só afeta diretamente as mudanças nas bases de produção, como também as formas de relações humanas. Para discutir esse tema tão importante, o presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira, coordenou a conferência “A nova era do empreendedorismo e da inovação”, no XII Fórum Internacional de Administração e no IX Congresso Mundial de Administração, com o painelistas Rivadávia Corrêa, no dia 31 de outubro.

O Administrador Wagner Siqueira discursou sobre o posicionamento dos profissionais como novos empreendedores e questionou até que ponto esse treinamento é válido.

“Há inúmeras maneiras de se pensar e julgar qual será a mais propícia para transformar o novo em realidade, ou seja, no economicamente produtivo. Hoje, há aqueles universitários

que almejam ser futuros empreendedores e efetivamente se tornam. Isso acontece porque realmente é o que buscam ou porque ultimamente é o que os têm sido condicionado. É preciso saber até que ponto se deve ir para que essa nova era nas organizações se realize com responsabilidade”, adentrou Siqueira.

Após essa primeira observação, o presidente do CRA-RJ verificou que

**Futuros Administradores
são submetidos à
treinamentos focados no
empreendedorismo**

o contexto do empreendedorismo e das novas tecnologias nem sempre se encontram em contextos organizacionais tão avançados quanto.

“Muitas organizações se utilizam de tecnologia com velocidade orbi-

tal, mas até que ponto o uso dessas tecnologias são vantajosas e não mascaram mentalidades organizacionais, culturas, práticas e hábitos do ‘carro de boi’? Será que esse empreendedorismo foca exclusivamente na parte técnica ou a realidade cultural também se choca em contextos organizacionais nem sempre tão avançados?”, instigou o Administrador.

Completando sua reflexão, Siqueira ressaltou um atraso na democracia, pois as novas práticas das organizações só estão servindo para legitimar o capital humano, em que os processos que vem sendo aplicados, na verdade, estão muito distante do mundo do trabalho. Além disso, verificou que as condições de ensino para os Administradores são centradas em objetivos equivocados ou limitados.

“Até que ponto o empreendedor é empregado ou é iniciativa própria? Nas graduações, fomos formados

para sermos empregados de grandes organizações e multinacionais públicas ou privadas. O resultado não é benéfico nem para os funcionários, nem para as empresas. O contexto brasileiro exige que cada vez mais, e pressupostamente, que o profissional de Administração deve ser aquele melhor qualificado para exercer a atividade empresarial autônoma. Será que a formação dos nossos profissionais retrata a perspectiva do real ambiente das organizações?”, constatou o presidente.

Ainda sobre a formação no segmento Administrativo, o Adm. Wagner Siqueira frisou novamente a falha do foco na precisão técnica e alertou para a ganância de certas instituições, que com essa atitude perdem profissionais qualificados em outras áreas. Além disso, fez uma nova observação sobre a grande expectativa em relação à formação de novos empreendedores.

“Essa formação apenas técnica é prejudicial no sentido de que nos apegamos tanto a ela, que acabamos desperdiçando outros talentos, pois somos treinados para sermos somente empregados, assim como é perigosa a nova mentalidade de formar estudantes, profissionais ou gerentes, para serem empreendedores. E esse empreendedor, será o primeiro a ser demitido quando a empresa não vai bem? É um tema que levanta muitas indagações e reflexões”, concluiu o Adm. Wagner Siqueira.

Conceitos de inovação

O professor Rivadávia Corrêa, reitor do Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH) abriu sua apresentação saudando os questionamentos que cercam as sociedades, afirmando que são as grandes perguntas que mudaram e continuam a mudar o mundo. Dentro dessa constatação, ele suscitou o “ataque” à sabedoria

convencional e à importância da inovação.

“Existe uma confusão entre o que é inovação, invenção e criatividade. A inovação não precisa ser uma ação radical, porque para isso, algumas vezes seria preciso mexer em coisas que já estão no lugar certo. Boa parte dos recursos destinados a novos investimentos são usados para incrementar projetos

“ Ainda há muitas falhas no conteúdo universitário, principalmente no aprendizado voltado à inovação ”

anteriores”, explicou.

Segundo ele, ainda há muita dificuldade na inovação penetrar no universo de pessoas que não estão abertas a agregar novos conhecimentos.

“É complicado ensinar sobre inovação. Algumas pessoas são arrogantes demais para estarem aber-

tas a aprender coisas novas ou para admitir que precisam aprender. Ter alguém assim liderando uma organização ou mesmo ter funcionários com essa característica é um dos percalços para o avanço do país”, contou.

Sobre o ensino voltado à inovação nas universidades brasileiras, ele também concordou que ainda existe uma grande deficiência.

“No Brasil, somos treinados muitas vezes para sermos empregados dos outros e não estimulados a nos superarmos. Isso gera uma grande deformação no psicológico e técnico dos futuros profissionais. Os currículos acadêmicos e a formação dos Administradores têm que ser repensados. Ainda há muitas falhas no conteúdo, principalmente no aprendizado voltado ao empreendedorismo e à inovação”, criticou Corrêa.

Após a apresentação do Administrador, o presidente do CRA-RJ ainda concluiu a conferência com uma observação sobre a mudança de comportamento no país.

“As pessoas são iguais em qualquer parte do mundo. A forma como conduzimos as situações cotidianas é o que nos diferencia de outras organizações”, finalizou o Administrador Wagner Siqueira. ♦♦



Adm. Wagner Siqueira em sua fala na conferência sobre a nova era do empreendedorismo

O legado dos neolíderes

Painelista apresenta o sucesso das empresas que renovam suas ações

O XIII Fórum Internacional de Administração e o IX Congresso Mundial de Administração receberam, no dia 1º de novembro, o conferencista César Souza para a palestra “A nova era do management: construindo práticas da nova empresa”, com coordenação do Adm. Marcos Ramos, presidente do CRA-MG, em Gramado, no Rio Grande do Sul.

Souza falou sobre a escassez de líderes nas empresas brasileiras, que mesmo com mão de obra qualificada, muitas vezes não têm interesse em crescer na instituição.

“Sucessão é a pedra do sapato das empresas brasileiras. Elas não conseguem formar sucessores ou sobreviver ao desaparecimento de seus fundadores. Leva de três a cinco anos, depois que o presidente vai embora, para a empresa ser vendida, fechar as portas ou funcionar com dificuldades”, acrescentou.

Como uma sugestão de mudança de postura em relação a essas

falhas das empresas antiquadas, o conferencista ressaltou que os Administradores devem repensar as formas de gerir suas instituições, e então abordou as características do neolíder e da neoempresa.

“As novas empresas devem possuir ideias e princípios claros, cultura definida, práticas adequadas e princípios da transparência ativos. Essas atribuições fazem toda a diferença, pois as empresas prolongam e melhoram seu desempenho e conseguem manter um líder”, avaliou Souza.

Ainda sobre os atributos da nova era do management, Souza apontou a questão da atenção ao tipo de preparo que os gestores dão e pelo que são responsáveis.

“O líder não forma seguidores, isso é popularidade. O líder forma outros líderes. Os gestores também têm peso no sucesso de sua equipe, já que as pessoas querem sentir orgulho das tarefas que

desempenham e para isso devem ser motivadas e reconhecidas”, destacou.

Em relação aos deveres dos neolíderes, César Souza afirmou que suas ações nas empresas são de ordem relevante.

“Os neolíderes devem conseguir descobrir talentos nas pedras brutas, enxergar a empresa como um todo e mudar as ideias mortas que afundam carreiras e organizações. Outro dever destas pessoas é ser eficiente nas relações dentro e fora das organizações. Quando algo não sai corretamente, ele não alcança o sucesso em suas tarefas”, advertiu.

Para finalizar, Souza também propôs novas formas de lidar com os clientes, pois a interação externa também é fundamental para manter um bom negócio. Segundo ele, é preciso construir relacionamentos sustentáveis, sem pressionar os fornecedores por menores custos, mas sempre avaliando até que ponto as trocas podem deixar de ser lucrativas. 



Conferencista César Souza debate com os convidados as características e deveres dos neolíderes e a importância da inovação nas empresas

Gestão sustentável é possível

Projetos sustentáveis são destaque em conferência internacional no FIA

Os painelistas Alex Luiz Pereira e Stéphane Lavoie estiveram no palco do FIA/Mundial, no dia 1º de novembro, para a conferência internacional “Sustentabilidade do Planeta Terra. Projetos Notáveis: Tohu (Montreal, Quebec, Canadá) e E-lixo (Coopermiti-SP)”, com coordenação do Adm. Vinícius Seibel Hummes.

Stéphane Lavoie, diretor-geral da Tohu, falou sobre a evolução da empresa, como laboratório de projeto cultural e sua relação com o Cirque du Soleil.

“Percebemos que o circo tomou uma grande proporção, então surgiu a ideia de criar um ambiente favorável socialmente e sustentável para esses artistas, com a junção entre as pessoas do bairro de São Michel e os integrantes do circo. Assim, surgiu a Tohu”, contou Lavoie.

Ele explicou que o comitê de criação dos projetos sustentáveis da empresa uniu-se para superar os desafios sociais do bairro de São Michel e agora focam na sinergia entre a criação, a produção e a difusão das artes. Além disso, disse que a missão da Tohu é tripla: transformar Montreal na capital cultural do circo, reabilitar o Parque São Michel e colaborar para o desenvolvimento do bairro.

“Esse mix nos obriga a funcionar de uma forma diferente e a nos aproximar dos desafios do meio sustentável. A cultura pode ter um desenvolvimento econômico e social que ajude a promover o mundo de forma positiva”, avaliou.

Lavoie também falou sobre a questão da empregabilidade presente no projeto.

“Além da proposta sustentável, também nos preocupamos com o fator social, que melhorou a empregabi-



Painelistas Stéphane Lavoie, representante da Tohu, e Adm. Alex Pereira, CEO da Coopermiti

lidade dos artistas e dos cidadãos do bairro e cidade. O pavilhão de acolhimento que criamos gera empregos e é a primeira construção que não tem chumbo, ou seja, toda a arquitetura é verde”, concluiu o conferencista.

Luxo do lixo

O Adm. Alex Luiz Pereira abriu sua fala com o conceito do que é o e-lixo e esclareceu a criação da Coopermiti, uma cooperativa que ele gere como uma empresa real, porém sem fins lucrativos e que colabora para a questão social e cultural.

“Recolhemos lixos eletrônicos, ou seja, objetivos eletrônicos que por algum motivo tornaram-se obsoletos, e então eles passam por uma triagem. Caso não haja recuperação, o aparelho vai para o acervo do Museu da Tecnologia ou para a oficina de arte, e se conseguimos recuperar, ele passa pelo laboratório e depois é doado”, esclareceu.

Como qualquer projeto, Alex en-

frentou alguns obstáculos, como a falta de mão de obra qualificada. Mas, o grave problema era a informalidade da reciclagem no mercado.

“Algumas empresas sequer tinham legalidade ambiental. Então implementei um sistema de qualidade, e embora a resistência tenha sido grande, mobilizei meus parceiros e fui convencendo-os a regularizarem seus negócios”, contou Pereira.

O Administrador mostrou que é possível um projeto que envolva uma gestão ética e responsabilidade ambiental e humanitária. Com isso, declarou ter se tornado um gestor de verdade.

“Quando me envolvi com o corporativismo, me apaixonei por seus princípios, porque a adesão é livre e voluntária, e a gestão é democrática. Requer transparência e participação na gestão de pessoas. Quando você muda o seu foco da Administração para as pessoas, você alcança sua meta”, finalizou o conferencista. ♦♦

Ética e transparência nas empresas

Painel do FIA/Mundial questiona o comportamento dos líderes atuais



Os palestrantes Douglas Flinto, Gabriella Gonçalves e Juremir Machado, e o mediador do painel Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

“Liderança na nova era do comportamento ético e da transparência” foi um dos painéis do terceiro dia (01/11) do XIII Fórum Internacional de Administração e IX Congresso Mundial de Administração. O conselheiro do CRA-RJ, Administrador Carlos Roberto Fernandes de Araujo, foi o mediador da conferência apresentada por Douglas Linares Flinto, Juremir Machado e Gabriella Vieira Oliveira.

O Adm. Carlos Roberto introduziu o conteúdo da conferência falando sobre a importância de ter um representante dentro da organização que não apenas seja nomeado por um cargo, mas que tenha características de estar à frente de uma instituição.

“Nunca se falou tanto em líderes, bem como da sua importância nas organizações. Há uma enxurrada de livros que falam sobre isso, banalizando o próprio conceito de líder. Muitos programas de desenvolvi-

mento gerencial focam a capacitação rotineira, relegando a planos secundários a formação para mudança e inovação. É por isso que nossas organizações são repletas de gerentes executivos e carentes de um líder”, disse, em seguida fazendo um panorama simples do procedimento da liderança:

“O processo de liderança en-

O estilo de liderança tem vital importância sobre os resultados nas ações organizacionais

globa questões como: a função do líder, dos liderados e da situação. O estilo de liderança tem absoluta relevância sobre os resultados das ações organizacionais, do trabalho

em equipe, da motivação humana e dos níveis de compromisso e autenticidade das relações presentes em nosso cotidiano. Sendo assim, a importância de haver um líder gerindo uma organização é fundamental”, avaliou o Conselheiro.

A conferencista Gabriella Gonçalves é coordenadora-geral de acompanhamento e monitoramento da Secretaria-Geral da Presidência e em seu discurso falou sobre as responsabilidades e objetivos da secretaria, do planejamento e da realização de projetos.

“A Secretaria-Geral tem atribuições muito diferentes condensadas em um único ministério. Precisamos de um processo de planejamento estratégico que não burocratize nossa flexibilidade de atuação, porque é muito importante ter a participação das pessoas nas ações do nosso órgão”, elucidou a palestrante.

Gabriella salientou a importância do gestor saber manter um canal de diálogo com seus clientes, no caso da secretaria, com a população, que seja transparente e eficaz.

“Nós somos a ponte entre o governo e a sociedade. O mapa estratégico que montamos comunica nossos planejamentos de forma clara e sucinta, o que facilita o entendimento e passa confiança”, assegurou.

O jornalista Juremir Machado sugeriu uma reflexão mais profunda em termos de avaliação do comportamento ético.

“Será que estamos de fato em uma nova era de comportamento ético e de transparência? Quais os indícios para isso? Ou será apenas um desejo?”, questionou.

Além disso, ele fez uma dura crítica à mídia, afirmando que esta é falha na promoção da democracia.

“O principal espaço da mediocridade, da falta de transparência, e falta de ética é a mídia. Há uma

“Será que estamos de fato em uma nova era de comportamento ético e de transparência? Ou será apenas um desejo?”

relação de sombra entre a mídia e a política. Deveria ser uma relação de transparência, mas não é, pois os meios de comunicação continuam altamente concentrados”, criticou o jornalista.

Ao contrário de Gabriella, Machado pareceu não acreditar que a sociedade esteja vivendo em uma era de transparência, disse ainda ser uma utopia, mas aposta em um novo líder ético que possa transformar esse contexto.



Painelistas fazem suas contribuições para definir o alcance de uma era ética e transparente

Prática cotidiana

Como último painalista, Douglas Linares Flinto, fundador e diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Ética nos Negócios, focou seu direcionamento ao comportamento ético nas organizações.

Segundo ele, a implementação de códigos de ética no ambiente empresarial deve ser prática cotidiana.

“Os colaboradores só ouvem falar em práticas éticas quando entram na empresa, mas no dia a dia ninguém mais toca no assunto”, afirmou.

Flinto também abordou o conceito de liderança e como se tornar um bom líder. Além disso, diferenciou reputação de caráter e afirmou que ações devem ser mais importantes do que falas.

“Cada vez que você influencia alguém, você entra na liderança. Somos líderes em vários aspectos. E a pergunta que se deve fazer é ‘você é um bom líder?’. Na verdade, a melhor característica de um bom líder é seu caráter. Não a reputação, por-

que é o que as pessoas dizem. Caráter é o que você realmente é. Mas, você é o que você faz, e não o que você diz”, esclareceu Douglas Flinto.

“Cada vez que você influencia alguém, você entra na liderança. Por isso, somos líderes em vários aspectos”

Ao final de sua apresentação, o conferencista ressaltou a importância de incluir a disciplina de ética nas grades curriculares de todos os cursos de instituições de ensino superior, com profissionais qualificados que lecionem o valor deste aprendizado.

“As pessoas perderam a confiança nos negócios e os recém-formados estão sendo responsabilizados por isso. Ensinar ética nas graduações evitaria situações de crise em todo o mundo”, finalizou o palestrante. ♦♦

Resiliência nas organizações

Painel do FIA explica a resiliência e seus benefícios para gerir um negócio

No penúltimo dia do FIA/Mundial, 1º de novembro, o evento recebeu os conferencistas Nélio Oliveira, Patrícia Santos e Jô Lima, para o painel “Resiliência: Construindo a organização rápida e flexível”, com o Adm. Sérgio Pereira Lobo, vice-presidente do CFA, como coordenador.

Nélio Oliveira focou seu discurso na organização do trabalho e na estrutura das empresas modernas. Ele explicou que hoje existem várias demandas obrigando as organizações a serem rápidas e flexíveis, como alterações ambientais, novas tecnologias e estratégias, por exemplo.

O conferencista citou as características dessas organizações, como focar em suas competências, o que muitas vezes envolve a terceirização de atividades, além de promover a integração entre os setores que as compõem e a postura ativa dos colaboradores.

“Um atributo da organização rápida e flexível é o grupo de melhorias que ela possui. A ideia é que os funcionários estejam envolvidos para propor melhorias e viabilizar ou recomendar projetos”, elucidou.

Sobre a postura dos Administradores, Nélio lembrou que esse profissional, como um líder, também deve ser flexível e democrático.

“Ele precisa dar exemplos e não simplesmente dar ordens. O subordinado precisa desejar ser como o chefe, não apenas fazer o que ele manda”, alertou o palestrante.

Patrícia Santos abordou o papel do líder e falou mais sobre resiliência.

“Escutamos sobre resiliência desde a universidade. Já estamos acostumados com o tema, ele é a capacidade de lidar com problemas. Todos

são resilientes, mas em intensidades diferentes. O líder precisa ser mais ativo e ter resiliência para incentivar sua equipe”, avaliou a painelistas.

Ainda sobre os Administradores, Santos falou sobre suas preocupações e qual a importância da resiliência nas organizações.

“Hoje as principais preocupações desses profissionais são: trabalhar mais, com mais qualidade, com menos pessoas na equipe, com muito menos tempo e orçamento enxuto. A resiliência nas organizações serve para trabalhar mais horas sem esgotamento, crescer nas dificuldades, poupar gastos com a saúde e reduzir o estresse de colaboradores”, alertou Patrícia Santos.

Para finalizar seu discurso, a conferencista atentou os aspectos internos das empresas e atividades cotidianas, que podem influenciar uma melhor gestão.

A terceira e última palestrante foi Jô Silva, que em sua apresentação

explicou o conceito de resiliência.

“Para mim, ela é a capacidade de ter uma conduta sã em meio ao caos. Não importa sua idade, religião ou sua etnia, você tem a capacidade de aprender com o caos”, esclareceu.

Para os gestores, Jô Silva mostra que é na hora da dificuldade que eles conhecem quais dos seus funcionários são mais capacitados.

“É também na hora do caos que se consegue identificar o caráter de cada um e quem está mais bem preparado para superar as adversidades de maneira serena e inteligente”, acrescentou.

Ao final de sua fala, porém, ela ressaltou que as atividades devem ser coletivas e que o gestor deve desenvolver a autoestima de seus liderados.

“Os gestores devem ser democráticos e não autoritários. Eles não podem apontar apenas os erros de seus subordinados, mas sim reconhecer seu valor”, finalizou. 



Painelista Jô Lima, coordenador Adm. Sérgio Pereira Lobo, vice-presidente do CFA, e painelistas Patrícia Santos e Nélio Oliveira durante conferência no FIA/Mundial

Start-ups são aposta inovadora

Painelistas falam sobre as start-ups, empresas que dominam a tecnologia



Palestrante Jorge Luis Audy, coordenador Adm. Walter Lemos e palestrante Alex Winetzki, em painel que abordou a nova geração das start-ups

Na manhã do dia 2 de novembro, as novas empresas promissoras no ramo tecnológico foram tema da conferência “Inovação e Negócios Inovadores: Start-ups”, no FIA/Mundial. O Adm. Walter Lemos foi o coordenador do painel e os conferencistas foram Jorge Luis Audy e Alex Witnetzki.

O mediador abriu a conferência abordando o conceito das start-ups e explicou que para dar início a um projeto como este, instituições públicas ou privadas e até universidades têm dado auxílio a ideias que tenham potencial de se transformar em um grande negócio.

“A expressão em inglês ‘começar do zero’ são as empresas que partem de uma ideia diferente, com potencial de quem quer fazer dinheiro em pouco tempo e com baixo investimento”, explicou.

A seguir, Lemos passou a palavra para o conferencista Jorge Luis Audy, que cedeu um panorama geral sobre a evolução e os ambientes de inovação

onde são desenvolvidas as start-ups.

“São duas combinações que estão à frente do sucesso do desenvolvimento de novas tecnologias: o ambiente e o que floresce dentro dos ambientes, ou seja, as start-ups”, esclareceu Audy.

Sobre o espaço onde essas novas empresas ganham força, o palestrante ressaltou o ensino superior como componente essencial nesta transformação.

“O local onde se dá a geração do conhecimento por excelência na sociedade é a universidade. Vivemos em um mundo globalizado, então a educação superior tem um novo papel de propiciar ambientes de inovação, pesquisas e tecnologia para os estudantes que podem vir a serem futuros empreendedores”, disse.

De acordo com o painelistas, as start-ups oferecem oportunidades para quem está envolvido em sua criação e também são um novo marco para a economia.

“É um novo perfil profissional de novas gerações, porque elas não conseguem se desconectar da internet e as start-ups têm tudo a ver com tecnologia. O grande impacto da sociedade, em termos de economia, é que hoje em dia, frente a uma crise, não a superamos reorganizando as capacidades produtivas existentes, mas sim por uma mudança radical, com novos modelos de negócios e produção, e as start-ups estão fundamentalmente inclusas”, ressaltou.

Alex Winetzki trabalhou de maneira dinâmica a prática da inovação em sua apresentação, contando suas experiências profissionais no universo das start-ups e atentando para a importância da humildade diante do próximo.

“É importante ser criativo e buscar sempre novos aprendizados. Minha empresa tem criado coisas fascinantes, e são várias pessoas envolvidas no processo, mas para isso precisamos saber qual direção vamos seguir, aí sim o resultado vem”, ensinou o palestrante. ♦♦

Segurança nas organizações

Palestrantes debatem a importância e as vantagens do trabalho decente

O FIA/Mundial recebeu as palestrantes Andréa Saint Pastous Nocchi e Ana Lúcia Monteiro para a conferência dupla “Valorizando a vida das pessoas: Prevenção de acidentes no trabalho”, com o coordenador Adm. Carlos Henrique Medes da Rocha, no dia 2 de novembro.

O Adm. Carlos Henrique falou sobre a importância da prevenção dos acidentes de trabalho, que garantem melhor funcionamento das instituições e dignifica os funcionários.

“Mesmo com todos os avanços tecnológicos no mundo contemporâneo, ainda convivemos muito com acidentes de trabalhos. A saída é a prevenção. Assim, as organizações reduzem custos, têm mais qualidades em produtos e serviços e os trabalhadores ganham um ambiente confortável e seguro”, disse.

Após a introdução do coordenador, a Adm. Ana Lúcia Monteiro, representante da Organização Internacional do Trabalho (OIT), abordou a relevância das normas de trabalho e lembrou que a visão humanitária é fundamental.

“Após a migração da mão de obra agrícola para a era industrial, tornou-se necessário regulamentar as relações de trabalho em geral, por isso a OIT foi criada. A principal missão de qualquer instituição é garantir condições de trabalho decentes, como saúde, segurança e igualdade em qualquer posto ou função”, explicou a palestrante, que também elucidou pontos estratégicos do trabalho decente, e frisou a questão da equidade, sendo universal para essa ação.

“Condições de trabalho dignas podem gerar mais e melhores empregos, fortalecer o diálogo social e



Coordenador Adm. Carlos Henrique Mendes da Rocha saudando as conferencistas Andréa Saint Pastous Nocchi e Adm. Ana Lúcia Monteiro durante painel sobre acidentes no trabalho

defender a extensão da proteção social. Os países que seguem os direitos do trabalho são mais desenvolvidos, pois essa ação diminui a desigualdade e colabora para o fortalecimento da governabilidade democrática”, avaliou Monteiro.

Economia e trabalho

A palestrante Andréa Nocchi, representante da Justiça do Trabalho, tratou as questões psicológicas e financeiras referentes aos acidentes de trabalho.

“O número de doenças e mortes por ano por acidentes de trabalho também geram uma grande perda na economia. Esses problemas estão vinculados ao registro informal do trabalho e condições muito precárias”, explicou Nocchi.

Outro ponto lembrado foi a diferença do tratamento entre servidores contratados e servidores terceirizados, além da exploração do trabalho infantil e trabalho escravo contemporâneo.

“O diferente tratamento com funcionários terceirizados gera grande número de mortes que são responsabilidade da empresa. Quanto à mão de obra infantil, mesmo as empresas que não a utilizam, precisam estar atentas se isso não acontece em algum momento da sua cadeia produtiva. A mesma coisa para o trabalho escravo”, advertiu a conferencista.

Nocchi falou da importância dos gestores serem humanitários e notarem quando os sintomas de disfunções aparecem, e também defende a prevenção.

“O gestor deve estar informado sobre o que é adoecer na profissão e estabelecer políticas de prevenção, incluindo o bullying e o assédio. É ele quem passa para a corporação as necessidades dos trabalhadores. Portanto, a educação é a principal via para conscientização e prevenção, principalmente para valorizar a vida dos trabalhadores”, concluiu. 

Governança e desenvolvimento

Painel associa boas práticas de governança à gestão qualificada

Na conferência de encerramento do FIA/Mundial, em Gramado (RS), no dia 2 de novembro, o ministro Adm. Augusto Nardes, presidente do Tribunal de Contas da União, junto ao Administrador Sebastião Luiz de Mello, presidente do Conselho Federal de Administração (CFA), participaram do painel “Governança”.

Em uma breve introdução, o Adm. Sebastião Mello ressaltou um grande problema no país: o desperdício, em vários âmbitos. O desvio de verbas públicas foi lembrado, que gera insatisfação tanto na população, quanto nos gestores honestos; além do desperdício no setor agrícola, por disfunções logísticas; falha no sustento de energia elétrica; e, por fim, os bilhões de reais que o país deixa de ganhar pela existência do mercado informal.

O ministro Augusto Nardes trabalhou a exposição de desafios para o futuro do Brasil, em que apontou os maiores erros, como fragilidade na administração e falta de governança, mas também mostrou propostas de melhorias para o país.

“Os números de desfalque na gestão são os que mostram as motivações dos protestos nas ruas, com cidadãos insatisfeitos com os governos. O problema não é apenas no Governo Federal, existem problemas em estados e municípios. Se nós tivéssemos uma boa governança, teríamos implementação das verbas em todos os setores. Mas o Brasil conseguiu avançar na questão da responsabilidade fiscal e estabilização monetária, com o plano real”, avaliou o Administrador.

Sobre as perspectivas de avanço para o país, Nardes citou tópicos que precisam ser investidos, como educação, pesquisa e inovação, e infraestrutura em estradas, rodovias,

ferrovias, e aerovias, lembrando da realização de grandes eventos internacionais nos próximos anos.

“Esse investimento em infraestrutura na mobilidade urbana e outros meios deve ser pesado. Os desperdícios no segmento agrícola por problemas com a exportação, pela falta de estrutura dos navios e portos, diminuíram. Discutimos muito com o Governo e a solução foi recorrer às privatizações, esperamos que através delas e de boas governanças a nação possa ter capacidade de apresentar um bom serviço para a sociedade e para a indústria nacional, com condições de competir no mercado internacional”, disse o ministro.

Seguindo a apresentação, ele explicou o que é governança, salientando os deveres do Tribunal de Contas para com a sociedade.

“A governança está relacionada ao objetivo de criar na Administração pública a consciência dos agentes,

para que se preocupem não somente com seus partidos ou interesses particulares, mas sim com o bem-estar da população. A grande questão é se esses agentes políticos estão pensando no coletivo, esse é o grande conflito de interesses da nação. Então o papel do Tribunal de Contas é fazer com que medidas sejam tomadas pensando na nação”, elucidou.

Nardes também contou que a prática da boa governança funciona em qualquer área corporativa, e que independente do tamanho da organização, para uma boa gestão, ela deve ter um planejamento, transparência e ética.

“Nosso objetivo é trabalhar de forma permanente para fazer a avaliação da governança em todos os setores, nas esferas municipal, estadual e federal. E esse é um trabalho coletivo, com participação de toda a sociedade. Podemos ser parceiros dos Administradores em todo o país”, finalizou o ministro Augusto Nardes. ♦



Ministro Adm. Augusto Nardes (e) e Adm. Sebastião de Mello discutem sobre governança

Oportunidades de emprego no Quebec é tema de palestra

Os profissionais da ciência da Administração presentes no FIA/Mundial puderam conhecer mais sobre as chances de evoluírem profissionalmente ou até construírem uma carreira no Québec, província em ascensão no Canadá, na palestra “Oportunidades no Québec para Administradores”, com a conferencista Perla Haro Ruiz, em Gramado (RS).

Ruiz falou sobre o aumento da economia na província, contando como hoje se comporta a sociedade quebequense e que, como o setor de servi-

ços é a grande aposta, a demanda por Administradores vem crescendo.

“Em diferentes partes do Canadá, mas principalmente em Québec, a Administração é uma área que oferece várias oportunidades, neste segmento em si ou em outros relacionados”, contou a palestrante.

Devido a esta alavancada na economia da região, dentre as novas vagas de emprego que estão sendo criadas, cerca de 7% delas já são destinadas aos imigrantes, que terão de passar primeiro por uma seleção.

A procura é por profissionais com diploma superior em Administração, em que a expansão desta profissão no Quebec permite ampliar, consequentemente, a qualidade na mão de obra para benefício da província e do Administrador.

“O imigrante que passar no programa não tem emprego garantido, mas tem todos os direitos de um cidadão canadense e ainda tem a ajuda do governo, que auxilia na busca por uma vaga no mercado de trabalho”, revelou a palestrante. 

Adm. Wagner Siqueira participa de Assembleia de Presidentes CFA/CRAs

O presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira, esteve presente na 3ª Assembleia de Presidentes do Sistema CFA/CRAs, no dia 30 de outubro, em Gramado, no Rio Grande do Sul, junto ao presidente do CFA, Adm. Sebastião de Mello e os representantes dos outros 26 Conselhos Regionais de Administração.

A Assembleia discutiu ações que fortaleçam a carreira e o papel do Administrador no desenvolvimento

do país. Além de analisar o desempenho da profissão no Enade.

O presidente do CRA-RJ ressaltou a necessidade da fiscalização contínua para que Administradores possam garantir seus cargos por suas habilidades. Além disso, falou da importância dos graduandos terem um ensino qualificado.

“Precisamos garantir a qualidade na formação profissional dos Administradores para que alcancem um futuro promissor”, afirmou Siqueira. 



Representantes dos Conselhos na 3ª Assembleia de Presidentes do Sistema

FIA/Mundial contou também com apresentação de trabalhos científicos

No dia 1º de novembro, o público do XIII Fórum Internacional de Administração e IX Conferência Mundial de Administração assistiu às apresentações de trabalhos científicos, em Gramado (RS).

A primeira etapa de apresentações ocorreu pela manhã, com a coordenação do conselheiro e vice-presidente de Administração e Finanças do CRA-RJ, Adm. Carlos Roberto de Araujo, no Teatro Lupicínio Rodrigues. A Adm. Margareth Schreiner foi a mediadora de outras

apresentações na sala Antônio Cassacia e pela tarde, o Adm. Bruno José Ely voltou ao Teatro Lupicínio com mais trabalhos.

No total, foram 28 apresentações que passaram por uma ava-

liação pelo Comitê Científico do evento. Entre os trabalhos estão: “Gestão do conhecimento como diferencial competitivo”; “Os direitos humanos e o pacto global: uma ética para liderança estratégica do século XXI”; “Empreendedorismo feminino: vida, trabalho e família”; “O desenvolvimento expressivo das carreiras globais e o papel dos recursos humanos nas transferências dos expatriados”.

Confira no site www.crars.org.br a lista completa dos trabalhos. 

Trabalhos científicos aprovados pelo Comitê do FIA foram apresentados durante o evento

Galeria de Fotos



O Adm. Augusto Nardes, presidente do Tribunal de Contas da União, falou sobre Governança



Presidente da CFA e dos CRAs organizadores (RJ, RS e MG) são homenageados por membros do Comitê Gestor dos eventos



Adm. Rogério Bohn entrega placa de homenagem ao Adm. Wagner Siqueira no encerramento do FIA



Equipe do CRA-RJ que esteve presente ao XIII FIA e IX CMA, em Gramado (RS), para transmissão ao vivo de todas as conferências



O Centro de Convenções do Hotel Serrano, em Gramado (RS), ficou lotado durante os eventos



Os norte-americanos John e Doris Naisbitt fizeram parte da primeira Conferência Internacional



Alex Luiz Pereira, CEO da Coopermiti, falou na conferência sobre Sustentabilidade e gestão



No estande do CRA-RJ, os profissionais presentes puderam conhecer um pouco mais sobre os projetos do Conselho e sobre a UCGN



Adm. Cláudia Stadtlober, presidente do CRA-RS, e o Adm. Wallace Vieira, conselheiro do CRA-RJ



Adm. Marcos Silva Ramos, presidente do CRA-MG, um dos organizadores do XIII FIA e IX CMA



A cantora Fátima Gimenez apresentou o Hino Nacional Brasileiro na abertura do evento



Christiane Bordin, representou o prefeito de Gramado, Nestor Tissot, durante a abertura



Um pouco antes da abertura do XIII FIA, foi realizada a 3ª Assembleia de presidentes do CFA/CRAs



As conferências internacionais tiveram tradução simultânea durante todo o evento



Perla Ruiz falou sobre as oportunidades para os Administradores em Québec, no Canadá



O evento contou com a apresentação de 28 trabalhos científicos escolhidos por um comitê avaliador



O Adm. Carlos Roberto Araujo, conselheiro do CRA-RJ, entregou diplomas de participação



No fim do evento, foi revelado que X Congresso Mundial de Administração acontecerá em setembro de 2014, nas cidades de Barcelona e Lisboa

Autoatendimento CRA-RJ proporciona comodidade e segurança

Desde o início de 2013, profissionais e empresas de Administração registrados no CRA-RJ podem desfrutar de todas as vantagens do Conselho com comodidade e segurança através do exclusivo Sistema de Autoatendimento. Para aqueles que ainda têm débitos com o Conselho, eles podem ser quitados pelo sistema através do pagamento em cartão de crédito ou boleto bancário, com parcelamento em até 12 vezes. Com isso, o Administrador ou tecnólogo ficará em dia com o órgão e poderá exercer a profissão com legitimidade.

Para tanto, basta entrar no site sistemacrarj.com.br e se cadastrar. Além disso, na área de acesso exclusivo poderão solicitar certidões de regularidade, pessoa física e jurídica ou RCA.

E para os já registrados no Autoatendimento, a condição básica para que continuem a usar os serviços

e saber das novidades é manter o cadastro atualizado regularmente. Caso ainda não tenha atualizado, basta entrar no sistemacrarj.com.br e solicitar uma senha para acessar sua área pessoal e exclusiva.

Inovação

De acordo com o presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira, o sistema de Autoatendimento é absolutamente inovador em relação à profissão, ao Conselho de Administração e na grande totalidade dos conselhos de fiscalização profissional no país:

“Trazemos diretamente para a gestão do Conselho, para o relacionamento entre a entidade e o profissional, que é ao mesmo tempo cliente e contribuinte da organização, esse conceito de Autoatendimento que já é useiro e vezeiro em outros momentos do cotidiano de todo mundo. É uma forma do profissional



Autoatendimento

ter acesso a todas as transações que necessita para se valer dos serviços do CRA-RJ e também a possibilidade de se valer das suas obrigações de forma rápida e sem intermediários”, destaca o presidente. ♦♦

CRA-RJ requisita a impugnação de concurso público do Finep

O CRA-RJ requisitou a impugnação do concurso público da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), para o cargo de Analista de Gestão e Planejamento. Foi encaminhado um documento oficial à empresa e à organizadora do processo seletivo, a Fundação Cesgranrio, solicitando que apenas profissionais graduados em Administração e registrados no Conselho possam concorrer à função.

O Conselho constatou que apenas profissionais de Administração têm as habilidades necessárias para ocupar o cargo do concurso, ao contrário das informações disponíveis no edital, que alegavam formação em qualquer área.

O presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira acredita que o rigor da fiscalização é fundamental para a

valorização do Administrador, bem como para a responsabilidade de fortalecer e unir a classe.

“É cristalina a necessidade de inclusão do profissional habilitado para o cargo em questão, tendo em vista que o curso de Administração e o respectivo registro junto ao CRA suprem as qualificações devidas para o preenchimento dos mesmos”, avaliou o presidente.

Outras impugnações já foram solicitadas pelo CRA-RJ este ano, como três concursos públicos que ofereciam cargos de Analista Administrativo e requeriam formação em qualquer área de especialização, como o da Agência Nacional de Cinema (Ancine); o do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recur-

sos Naturais Renováveis (Ibama); e o da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). ♦♦



Fiscalização

Eventos CRA-RJ

Dezembro

02

10h

Palestra (Sede):
"Rede de Saberes Coletivos (RESA): Um ambiente complexo para aprendizagem colaborativa em estágios supervisionados em cursos de Administração"
 Palestrante: Adm. Andre Uêbe

03

18h

Palestra (sede):
"Empreendendo, muito ou pouco. Faça a diferença!"
 Palestrante: Adm. Patricia Leal

04

10h

Palestra (sede):
"Acessibilidade"
 Palestrante: : Adm. Luiz Alberto Gravina Belmiro

18h

Palestra (Sede):
"Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial"
 Palestrante: Adm. Odair Fantonia

05

14h

Palestra (Sede):
"V Jornada de Empresas Juniores"
 Palestrantes: Vários

10

10h

Palestra (sede):
"Estudando com o autor "Empreendedorismo e Sustentabilidade: responsabilidade às emergentes demandas socioambientais"
 Palestrante: Adm. Marcelo Marujo

11

18h

Palestra (sede):
"Ética é Administrável?"
 Palestrante: Adm. Francisco Gomes de Mattos

Agenda

Relações Acadêmicas*

Dezembro

05

Unigranrio - Nova Iguaçu/ 19h
 Uerj / 19h

06

UFRRJ - Seropédica / 14h

* Programação sujeita à alterações.
 Acesse o blog academicocrarj.com para conferir.



Blog Acadêmico

Palestrante faz associação entre a sustentabilidade e a saúde suplementar

O consultor Horácio Luiz Navarro esteve na sede do CRA-RJ para conduzir a palestra “Gerenciamento de riscos e proposta de sustentabilidade para a saúde suplementar”, no dia 06 de novembro.

Em seu discurso, Navarro falou sobre como a gestão de custos com a assistência médica é a melhor estratégia de sustentabilidade dos planos de saúde para os funcionários.

“A meta do raciogerenciamento é aplicar os custos, de forma lógica, de acordo com as necessidades dos usuários”, avaliou.

O palestrante explicou que é dever do Administrador analisar os benefícios que os planos de saúde trazem para os funcionários e seus familiares. Além disso, disse que é interessante que empresas formulem sistemas para mensurar e fiscalizar resultados.



Palestrante Horácio Luiz Navarro fala sobre gestão de custos na saúde suplementar

“Desenvolver programas de prevenção e monitoramento de doentes crônicos e dos tratamentos a longo prazo também fazem parte da estrutura do gerenciamento de riscos”, sugeriu.

Outro ponto abordado pelo palestrante foi a segurança no tra-

balho, uma ação que pode ser desenvolvida pelo gestor de Recursos Humanos.

“Esse profissional deve analisar o impacto dos acidentes dentro da organização e de que forma isso afeta a produtividade do colaborador e da empresa”, destacou o palestrante. 

Monge ensina caminho para lidar com as adversidades nas empresas



Monge Kelsang Drime ensina técnicas de meditação como fuga em meio aos problemas

No dia 21 de novembro, o monge Kelsang Drime esteve no auditório do CRA-RJ para ministrar a palestra “Em busca da mente serena”.

No evento, o monge explicou que a meditação não está necessariamente envolvida com religião. Assim como

se pratica exercícios físicos para treinar o corpo, a meditação é um exercício que treina a mente. Além disso, é uma prevenção contra o estresse no ambiente empresarial e é de extrema importância e vantagem manter a serenidade diante das tensões

diárias, como reuniões rotineiras com superiores e parceiros.

“Se você está treinado mentalmente, sua relação com o chefe, colegas e clientes, será bem melhor, além da capacidade de achar soluções ágeis e criativas para si e para os outros”, disse Drime.

Ainda alertando os empreendedores, o monge falou sobre as tarefas de um líder, que deve ser equilibrado e que os benefícios da meditação podem inclusive ser um diferencial curricular.

“É impossível ser um líder com uma mente descontrolada, isso só te faz um ditador. Para liderar é preciso um treino mental adequado. Você adquire tranquilidade para enfrentar os problemas e ainda ganha pontos no currículo. Por exemplo, você passa a ser capaz de se manter sereno diante de uma crise”, concluiu. 

Administrador fala sobre empregabilidade em palestra no CRA-RJ



Adm. Sandro Reis incentiva a qualificação contínua como diferencial na construção de carreira

O CRA-RJ sediou a palestra “Empregabilidade e Gestão de Carreira”, ministrada pelo Administrador Sandro Reis, no dia 7 de novembro.

O palestrante falou da importância de traçar uma meta clara e real para a construção de uma carreira

sólida e muita paciência para saber aproveitar o tempo certo de cada situação.

“O profissional, principalmente o Administrador, deve definir primeiro quais são seus objetivos e qual área pretende atuar, para então co-

meçar a agir e trazer benefícios para ele e para a sociedade”, afirmou.

Sandro também debateu sobre as habilidades necessárias para um bom profissional se sobressair, dizendo que para ter vantagem na competitividade mercadológica é preciso uma somatória de qualidades técnicas e comportamentais, garantindo equilíbrio e segurança para atuar em diferentes ambientes.

O palestrante também falou da necessidade de buscar a qualificação contínua e da falta de bons profissionais, mesmo quando têm um diploma em mãos.

“Não é fácil para o Administrador administrar sua vida pessoal e profissional, na verdade é um grande desafio. Um planejamento estruturado é fundamental, botar no papel metas, claras para que possam se realizar”, concluiu Sandro Reis. 

Precauções na contratação de serviços pode evitar grandes problemas

O CRA-RJ recebeu o Adm. Edison Sanromã, dia 13 de novembro, para a palestra “Os pecados capitais da contratação e do fornecimento de serviços”.

Sanromã apontou alguns erros que podem ser prejudiciais na hora da contratação de serviços.

“Não optar por uma gestão de carteiras clientes e fatores externos, como o não cumprimento dos serviços contratados por outras empresas são problemas delicados”, contou.

Para evitar percalços na hora da contratação e prestação de serviços, Edison destacou que o planejamento é fundamental, além disso, é preciso que haja interação total entre a organização contratante e a contratada para que todas as dúvidas sejam sanadas.

“É preciso que a área que demanda o serviço tenha um planejamento



Adm. Edison Sanromã adverte sobre as falhas na contratação e fornecimento de serviços

bem alinhado com o fornecedor de suprimentos, para que se consiga antecipar tudo que for solicitado”, destacou o Administrador, que ainda chamou a atenção para que os graduandos em Administração levem mais a sério as disciplinas trabalhadas dentro do curso para

que não entrem despreparados no mercado de trabalho.

Segundo ele, os contratantes de serviços devem estar atentos às novidades na economia e meio ambiente. Além disso, o planejamento e noção técnica são fundamentais para o setor de suprimentos. 

Administrador debate importância do valor comportamental

OCRA-RJ recebeu o Gustavo Gomes para a palestra “Ouvir – Um valor comportamental”, no dia 06 de novembro. Gomes apontou a importância da comunicação em todos os âmbitos, inclusive para ser bem-sucedido no mundo organizacional.

Segundo o palestrante, a comunicação é ferramenta essencial para entrar em diversos meios, agregando diferentes pessoas e ações, e o ponto principal para obter bons resultados nas instituições. Mas, para isso, é preciso reaprender a estar atento e saber ouvir.

“Ouvir é indispensável para ser um bom cidadão. Quando pequenos, apenas ouvimos o que se passa, mas quando crescemos, nossa fala, infelizmente, torna-se maior. É preciso reaprender a ouvir”, disse o palestrante.

Gomes também afirmou que a comunicação não pode ser vista ape-

nas como uma técnica. Como já havia introduzido, voltou a frisar que é uma competência de caráter humano, e que é interessante prestar atenção nas formas de comunicação não verbais, pois também passam muita coisa, já que nem todos comunicam-se de forma igualitária.

“Todos devem ser respeitados. É preciso aprender a trabalhar com o diferente. Pessoas que tem pensamentos divergentes podem trabalhar juntas por um bem comum e isto é essencial”, avaliou.

Sobre o papel do Administrador, o palestrante ressaltou o modo como não somente por meio da fala, mas essencialmente de atitudes, seus colaboradores poderão enxergá-lo e segui-lo como um bom profissional. 



Gustavo Gomes fala sobre relevância da comunicação em palestra no CRA-RJ

Palestra no CRA-RJ discute sobre o desenvolvimento empresarial

“Trilogia Empresarial” foi a palestra ministrada pelo consultor Pedro Goes Monteiro na sede do CRA-RJ, no dia 13 de novembro.

O palestrante apresentou os três pilares que compõe o desenvolvimento empresarial: planejamento, controle e avaliação. Para ele, o planejamento deve ser focado no universo das organizações.

“O planejamento consiste em determinar as iniciativas e os projetos que devem ser empreendidos, a fim de alcançar o desempenho desejado para uma empresa”, disse.

Em relação ao controle empresarial, o consultor falou que tem como objetivo fiscalizar se o que foi proposto no planejamento está sendo realizado corretamente.

“Além de monitorar a desenvoltura dos projetos, faz parte desta etapa planejar novas ações para corrigir possíveis desvios da trajetória, caso seja necessário”, alertou.

Para finalizar, Monteiro revelou que avaliar desempenho é fazer uma comparação com um padrão, que seja eficaz, e então criar um juízo de valor a esse desempenho. 

Consultora dos Correios explica como exportar de maneira eficiente

A consultora de Comércio Exterior dos Correios, Cecília de Souza Gomes, ministrou a palestra “Exportar é fácil através dos Correios”, no CRA-RJ, dia 28 de novembro, para apresentar as formas como o microempresário pode agir para exportar de forma simples e mais econômica.

Durante a palestra, ela explicou

que o programa “Exporta fácil” começou a funcionar em 2000 para proporcionar a exportação de produtos sem grandes complicações às pequenas empresas, alcançando novos mercados internacionais.

“As pequenas empresas também precisam alcançar o mercado internacional, mas é muito caro e complicado. Por isso, o Exporta Fácil é

feito com preços acessíveis e a documentação necessária é composta por nota fiscal do produto, fatura invoice e o formulário de postagem”, explicou Gomes, lembrando ainda que é importante que o Administrador saiba os procedimentos para exportação, a fim de que possa realizar um trabalho mais rápido e descomplicado. 

IV Encad de RH eleva a relevância das pessoas nas organizações

Para discutir os principais desafios e as estratégias da gestão de pessoas, o Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro promoveu no dia 27 de novembro, em parceria com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, o IV Encontro de Administradores de RH, no auditório da ECT. A Comissão Especial de Recursos Humanos do CRA-RJ organizou o encontro que abordou discussões de tema central “Ponto Gente nas Organizações”.

O Encad deste ano contou com três palestras: “O Despertar dos Líderes Integrais – Um Caminho na Nova Liderança do Século XXI”, ministrada por Wanderlei Passarella; “As pessoas em Primeiro Lugar: Emprego e Trabalho Decente”, apresentada pela Adm. Eliane Toniasso; e “O Desenvolvimento do Potencial Humano”, conduzida pelo Adm. Jarbas de Almeida Mattos.

O professor Clóvis Pereira, assessor de relações acadêmicas do CRA-RJ, esteve presente representando o Conselho.

“Este evento está acontecendo graças à Comissão Especial de RH do CRA-RJ, que se destaca por seu trabalho incessante. Um encontro como este valoriza a atividade e contribui para o aprimoramento das competências profissionais”, disse.

O Adm. Luis Henriques da Silva, coordenador da Comissão Especial de RH, falou das atividades que desenvolvem e da importância do Encad de RH.

“Com a Comissão, trabalhamos a ampliação da percepção da socie-

dade e do Administrador dentro do contexto social. Organizações funcionam porque são geridas por pessoas e são os profissionais de RH os responsáveis pela valorização do próximo”, explicou.

O palestrante Wanderlei Passarella focou sua apresentação nas características de um líder integral.

“Um líder integral deve entender o contexto em que atua e suas relações intrapessoais. O foco deve ser no todo, tanto no comportamento das pessoas, quanto nas práticas e tarefas. Confiar e passar confiança para funcionários e parceiros é fundamental, torna-se uma questão ética”, ensinou.

A Adm. Eliane Toniasso falou da hierarquia nas empresas, saudando aquelas que estabelecem um plano de cargos, carreiras e salários justos.

“Os gestores devem dialogar com seus funcionários e colocar as pessoas em primeiro lugar. Quando uma instituição se comporta assim e é justa com as recompensas e reconhecimento profissional, então há um emprego e trabalho decente”, avaliou.

Em sua fala, o Adm. Jarbas Mattos destacou o olhar humanitário dos líderes nas organizações como forma de potencial humano.

“Fala-se muito da excelência das organizações, mas pouco da excelência humana. Os líderes precisam pensar no que sentir e sentir o que pensam, porque algumas conquistas na vida se distanciam em algum momento e o fio selador dessa aproximação é a superação humana”, finalizou. 

“Os gestores devem dialogar com seus funcionários e colocar as pessoas em primeiro lugar nas organizações”



Adm. Luis Henriques da Silva, coordenador da Comissão Especial de RH do CRA-RJ



Professor Clóvis Pereira, fala durante o IV Encad de RH, representando o CRA-RJ

Teresópolis recebe o CRA-RJ para o II Debate Cultural no município

A cidade de Teresópolis recebeu o presidente do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro, Administrador Wagner Siqueira, no dia 7 de novembro, para o II Debate Cultural da cidade, com o tema “A Gestão das Organizações Através das Artes”.

Além da discussão, estudantes e profissionais da Ciência da Administração puderam unir entretenimento e aprendizado ao assistirem a apresentação da peça “O Mercador de Veneza”, de William Shakespeare, que aborda aspectos econômicos e sociais, pela narração do choque entre diferentes culturas. Uma obra antiga, com ares tão contemporâneos.

O evento incentivou o olhar crítico dos Administradores para a contribuição das manifestações culturais ao âmbito organizacional, já que a



Administrador Wagner Siqueira fala sobre a importância das artes na gestão organizacional

arte aflora não só o enriquecimento intelectual, mas também o lado humanitário.

“É fundamental o estudo da gestão das organizações através da arte. Não estudamos Administração apenas através de livros técnicos, mas também através de

meios que nos aproximem da realidade social. É importante que se reflita sobre a produção cultural em geral da humanidade e, a partir disso, pensar sobre as questões das organizações, que, afinal, são compostas por pessoas”, avaliou o Administrador. 

Adm. Wagner Siqueira participa do segundo Debate Cultural de Cabo Frio



Peça “O Mercador de Veneza”, de Shakespeare, é apresentada no palco do Teatro Municipal

No dia 12 de novembro, o Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro promoveu o II Debate Cultural de Cabo Frio, no Teatro Municipal da cidade.

O evento contou com a presença do presidente do Conselho, Adminis-

trador Wagner Siqueira, que após a apresentação da peça “O Mercador de Veneza”, de William Shakespeare, discutiu com os futuros profissionais e Administradores o valor da arte na gestão de pessoas e na gestão empresarial.

O foco do debate foi o comportamento humano. Em seu discurso, o Administrador Wagner Siqueira ressaltou a necessidade dos profissionais de Administração expandirem seus alcances intelectuais para além do que está nos livros e apostilas, ou seja, do campo teórico e entenderem as manifestações culturais como aliadas ao gerenciamento das organizações.

“A natureza humana é permanente e universal, e as organizações são feitas por pessoas, que por sua vez se relacionam com outras pessoas para então atingirem um objetivo. Sendo assim, quando o profissional da Administração conhece melhor a alma humana ele está conhecendo e aprofundando sua capacidade diagnóstica em relação à compreensão das organizações”, ponderou o presidente do CRA-RJ. 

Adm. Wagner Siqueira participa de evento na Universo de Niterói

O presidente do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro, Administrador Wagner Siqueira, participou da abertura do XVI Encontro de Administração da Universidade Salgado de Oliveira (Universo) de Niterói, no dia 5 de novembro, que teve como tema central “Inovação, criatividade, empreendedorismo e mercado de capitais”.

O evento apresentou aos graduandos informações, palestras e estudos de casos relativos à Ciência da Administração.

O presidente do CRA-RJ discursou sobre o tema “Inovação no Serviço Público” e abordou assuntos como burocratização de atividades, obstáculos enfrentados pelo gestor, qualificação e aprimoramento profissional no setor, e mudança organizacional.



Presidente do CRA-RJ discursando sobre inovação no serviço público na Universo/Niterói

Inovação, criatividade, empreendedorismo e mercado de capitais foram os temas do Encontro

Também participaram como palestrantes do evento Aloisio Selmonn, Marcelo Fernandes, João Luiz Allevato Junior, Fernando Henrique de Vasconcellos Rosa, Marcelo Vasconcelos, Anael dos Santos Lopes e Laury Amaral. ♦♦

CRA-RJ participa de encontro para promover empresas juniores

O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro esteve em Búzios, do dia 7 ao dia 10 de novembro, para a 10ª edição do Encontro Fluminense de Empresários Juniores (EFEJ), que debateu a importância e a atuação das empresas juniores no estado do Rio de Janeiro, trocando experiências com especialistas e analisando casos e exposições sobre empreendedorismo.

Entre as ações que chamaram atenção dos participantes estava a consultoria prestada por empresários juniores aos microempresários locais. A ideia era contribuir para o desenvolvimento local e o crescimento das organizações da cidade. A iniciativa contava com o apoio de instituições de fomento a essa prática, como o Sebrae.

A Comissão Especial de Estudos



Evento reúne estudantes e Administradores para debater a importância das empresas juniores sobre Empresas Juniores e a Assessoria de Relações Acadêmicas do CRA-RJ enviaram representantes para o EFEJ, com o intuito de contribuir para o enriquecimento profissional de Administradores, Tecnólogos e graduandos.

No encontro, o Conselho apoiou o movimento e às empresas juniores; a inclusão das EJrs no Enangrad (Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração) e a criação de clínicas de negociação para as comunidades. ♦♦



Rádio CRA-RJ

Administradores responsáveis são tema de entrevista

O Adm. Rui Ribeiro de Araujo, diretor da Câmara de Fiscalização e Registro do Conselho Federal de Administração, conversou com a Rádio CRA-RJ, no dia 13 de novembro, discutindo a responsabilidade técnica do Administrador e do tecnólogo em gestão.

Rui ressaltou a ação direta dos Administradores dentro das empresas, que, portanto, requer uma base sólida acerca das responsabilidades dessa gestão.

“A capacidade técnica da empresa é um diferencial para elas participarem das licitações, que tem que ser aprovada pelo CRA. Essa é uma grande responsabilidade de profissionais e tecnólogos”, alertou o Administrador, lembrando ainda que é importante mostrar aos estudantes que é vital para seu desenvolvimento o conhecimento de todas as normas da profissão.

Outro ponto discutido foi a necessidade de registro de todas as empresas que exploram a atividade de Administração. 

Adelmo Porto fala sobre o novo portal do sistema CFA

Para falar sobre o novo portal do Conselho Federal de Administração, o ‘Momento CFA’ da Rádio CRA-RJ recebeu o Adm. Adelmo Santos Porto (foto), diretor da Câmara de Desenvolvimento Institucional da entidade, no dia 13 de novembro.

O novo portal, segundo Porto, foi criado na comemoração aos 48 anos da profissão e tem por objetivo proporcionar maior interatividade para os Administradores.

“No portal, os Administradores podem ver notícias sobre o sistema CFA/CRAs, obter mais informações sobre o registro profissional, e ainda há a opção de inserir um currículo digital com suas qualificações e assim aumentar seu networking”, contou



o diretor, adicionando ainda que Administradores e graduandos podem publicar artigos no portal, o que geraria maior visibilidade no mercado de trabalho. Para tanto, é preciso ler com atenção todas as regras expostas antes de submeter o texto do artigo à análise, que é realizada por um conselho editorial do portal. 

CFA e Tribunal de Contas da União fecham parceria

A Rádio CRA-RJ recebeu, no dia 13 de novembro, o presidente do CFA, Adm. Sebastião de Mello (foto), para falar no programa ‘Momento CFA’. Ele contou com exclusividade sobre a parceria do sistema CFA/CRAs com o Tribunal de Contas da União, concretizada na última conferência do FIA/Mundial, apresentada pelo ministro Augusto Nardes.

Mello explicou que o projeto visa melhorar a Administração pública, apresentando sugestões nas frentes de trabalho dos prefeitos, como novas práticas de gestão para benefício dos municípios.

“Com essa iniciativa, esperamos que uma das reivindicações popula-



res seja atendida: práticas Administrativas eficazes e honestas”, disse o presidente, ressaltando ainda que são as políticas dessa esfera que mais afetam a vida da população.

De acordo com o presidente do CFA, o TCU deve organizar seminários com prefeitos que contarão com a participação do sistema CFA/CRAs. 

Coordenadora do Ibam discute democracia e gênero em curso no Instituto



TV CRA-RJ

A TV CRA-RJ recebeu a coordenadora do programa Gênero e Políticas Públicas do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), Delaine Costa (foto), para falar a respeito de democracia e gênero.

Delaine explicou que os estudos de gênero apontam uma clara distinção entre homens e mulheres e que hoje, graças ao histórico de lutas feministas, a participação da mulher na política é maior. Ela também elucidou a importância do assunto para os gestores e gestoras públicas, além do papel do curso que coordena.

“A partir do momento que uma diferença biológica transforma-se em uma desigualdade social, ela vai atravessar toda a sociedade e se materializar nas políticas públi-

“A democracia tende a crescer se a sociedade tiver uma abordagem progressista em relação às políticas públicas e de direitos humanos”

cas. Então esse curso dá subsídios teóricos e práticos para mulheres que fazem acontecer as políticas públicas na promoção dos direitos”, afirmou.

A coordenadora também falou sobre as perspectivas para o futuro da democracia de gêneros.

“Ela tende a crescer se a sociedade tiver uma abordagem progressista em relação às políticas públicas e de direitos humanos. Cabe aos gestores entenderem que as políticas públicas podem tanto aumentar, quanto diminuir as desigualdades de gêneros”, concluiu. 

SATISFAÇÃO



O CRA-RJ deu mais um importante passo na busca por melhorias dos serviços prestados ao Administrador registrado. Trata-se da migração da “Pesquisa de Satisfação” do sistema escrito para o digital, através da implantação de um Totem de pesquisa que possibilita ao profissional atendido uma avaliação de forma rápida e eficiente.

A chefe do setor de Atendimento, Ana Maria Martins, informou que são atendidos cerca de 30 profissionais por dia, chegando a mais de 150 na época de pagamento da anuidade com desconto, e ressaltou que é importante saber a opinião de cada um, pois assim é possível identificar as necessidades existentes e oferecer, cada vez mais, um bom serviço.

“Com a implantação da pesquisa digital, fica mais fácil para o Administrador e para o CRA-RJ, pois é rápido e não há riscos de erros na hora de conferir os resultados, já que o próprio sistema contabiliza e nos mostra todos os dados obtidos semanalmente”, explicou Ana Maria.

Os Administradores também têm ciência da importância de expressar sua opinião quanto ao CRA-RJ, como é o caso da Adm. Ingrid Mello Sanches, de 24 anos.

“Eu conheci melhor a importância do CRA-RJ para o Administrador através dos meus professores e achei o atendimento excelente. Quanto à pesquisa, eu acho importante porque dá pra saber quais são os pontos fortes e fracos”, disse Sanches.



Revista eletrônica semanal com

Entrevistas

Talentos

Negócios

Mercado de Trabalho

Debates

Depoimentos

Casos de Sucesso

Assista ao programa
Administração em Debate
aos sábados, 7h45, na TV Band*

Realização:



* Apresentação em 72 municípios do Estado do Rio de Janeiro.
Exceto Rio, Grande Rio e Baixada Fluminense. Veja a relação completa no site cra-rj.adm.br.